

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE JULHO APRESENTARAM UMA VARIACÃO NEGATIVA DE 1,23%

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

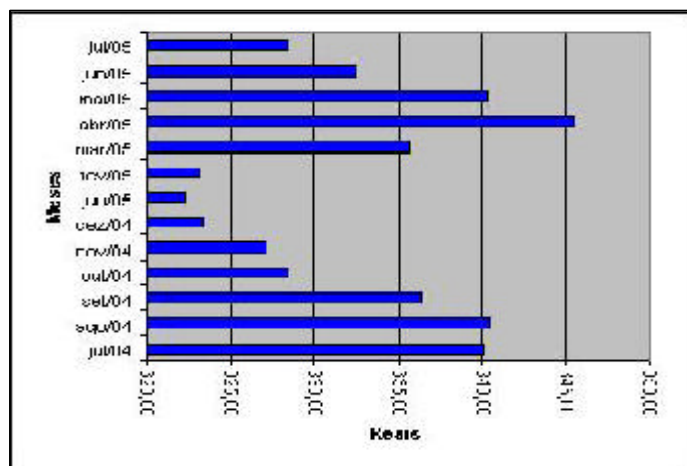
1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE JULHO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 1,23%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de julho em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 1,23% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 332,50 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 328,42 o que representa uma redução de R\$ 4,08 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de julho de 2004 a julho de 2005 (em R\$)

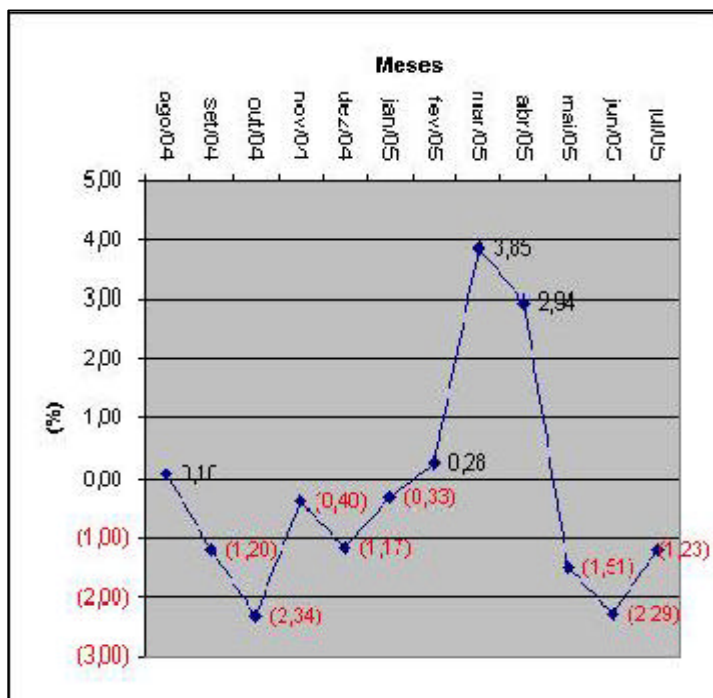


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou quatro vezes positivamente e oito vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de outubro de 2004 (2,34%), ao passo que o mês de março de 2005 teve a maior variação po-

sitiva (3,85%). Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação negativa de 3,44%, passando de R\$ 340,13 em julho de 2004, para R\$328,42 em julho deste ano, ou seja, uma queda de R\$ 11,71.


Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - agosto de 2004 a julho de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em julho de 2004 gastava-se 1,31 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em julho de 2005, foi necessário 1,09 salário mínimo.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



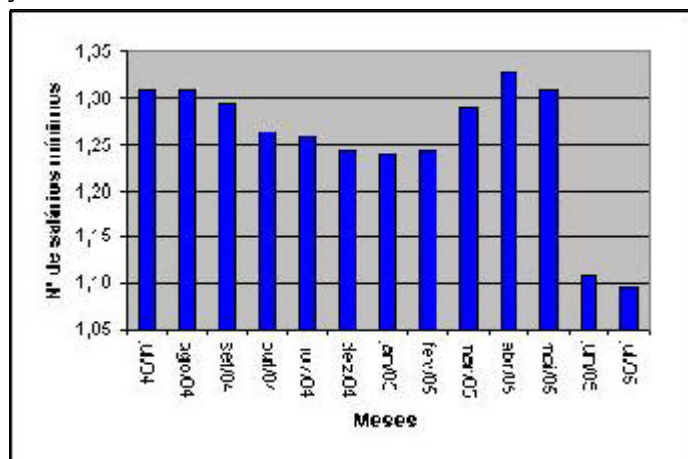
CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

FEAC UPF

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - julho de 2004 a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de julho de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Pão de forma/francês	8,47	0,3633	1 Batata-inglesa	-23,88	-0,4329
2 Cenoura	7,96	0,0739	2 Mamão	-20,18	-0,3201
3 Massa com/sem ovos	6,38	0,1792	3 Queijo colonial	-19,68	-1,3340
4 Refrigerante	5,21	0,1074	4 Laranja	-15,53	-0,1176
5 Farinha de milho	4,36	0,0371	5 Mortadela	-8,28	-0,0675
6 Açúcar cristal	3,19	0,0597	6 Frango	-6,16	-0,2437
7 Desodorante	3,07	0,0256	7 Iogurte	-6,11	-0,0472
8 Cebola	2,95	0,0229	8 Sal	-4,59	-0,0199
9 Sabonete	2,92	0,0249	9 Papel higiênico	-4,59	-0,0367
10 Carne bovina	2,73	0,5876	10 Maçã	-4,13	-0,0522

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de maio, destacam-se: pão de forma/francês, cenoura e massa com/sem ovos com preços majorados em 8,47%; 7,96% e 6,38%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, mamão e queijo colonial com preços reduzidos em 23,88%, 20,18% e 19,68%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de julho de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/07/05		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,18	R\$6,43	3,19	7,80
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$10,42	R\$15,62	0,36	12,61
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$3,04	R\$5,07	-1,77	4,06
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$0,70	R\$2,47	-0,03	-0,66
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,12	R\$7,22	5,21	6,86
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$3,36	R\$2,49	-8,28	-21,63
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$6,65	R\$73,65	2,73	5,06
8 Frango	Kg	4,38	R\$2,82	R\$12,35	-6,16	-12,41
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$1,22	R\$2,95	4,36	9,15
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$1,19	R\$7,91	-0,93	1,76
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$2,42	R\$9,93	6,38	3,55
12 Banana	Kg	3,05	R\$1,11	R\$3,40	1,26	-3,85
13 Laranja	Kg	2,35	R\$0,91	R\$2,13	-15,53	8,37
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,29	R\$4,03	-4,13	-8,57
15 Mamão	Kg	2,55	R\$1,65	R\$4,21	-20,18	-28,93
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$1,08	R\$4,59	-23,88	-7,38
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,48	R\$2,65	2,95	20,29
18 Cenoura	Kg	2	R\$1,67	R\$3,34	7,96	11,57
19 Tomate	Kg	1,67	R\$2,22	R\$3,70	-1,83	44,60
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,04	R\$20,49	1,05	6,59
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$8,46	R\$18,10	-19,68	-13,16
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$2,49	R\$2,41	-6,11	-1,40
23 Margarina	500g	1,26	R\$2,43	R\$3,07	-0,53	-5,74
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,16	R\$6,49	0,68	-10,49
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,41	R\$7,08	0,21	17,20
26 Biscoito	500g	2,08	R\$2,83	R\$5,89	-2,19	2,83
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,97	R\$15,46	8,47	11,14
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,84	R\$1,37	-4,59	0,66
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,24	R\$1,27	2,59	8,53
30 Arroz	Kg	8,06	R\$1,65	R\$13,28	-1,84	-15,17
31 Feijão	Kg	2,38	R\$2,46	R\$5,87	-0,35	6,51
SUBTOTAL1				R\$274,91	-1,52	0,95
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$2,27	R\$3,63	-3,00	14,41
33 Creme dental	90g	1,89	R\$1,80	R\$3,41	-0,35	-7,40
34 Desodorante	90ml	1	R\$2,86	R\$2,86	3,07	-1,06
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$6,09	R\$6,09	-2,46	-0,53
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$1,94	R\$2,54	-4,59	-5,51
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,87	R\$2,92	2,92	-1,04
38 Xampu	200ml	1,35	R\$4,19	R\$5,66	1,06	2,93
SUBTOTAL2				R\$27,10	-0,63	0,39
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$2,46	R\$6,16	0,76	4,04
40 Detergente	500g	1,66	R\$1,07	R\$1,77	1,27	4,97
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$2,05	R\$4,93	1,27	57,93
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,47	R\$13,55	1,67	1,89
SUBTOTAL3				R\$26,41	1,35	9,92
TOTAL DA CESTA				R\$328,42	-1,23	1,57

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 21 sofreram aumento e 21 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados, 17 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

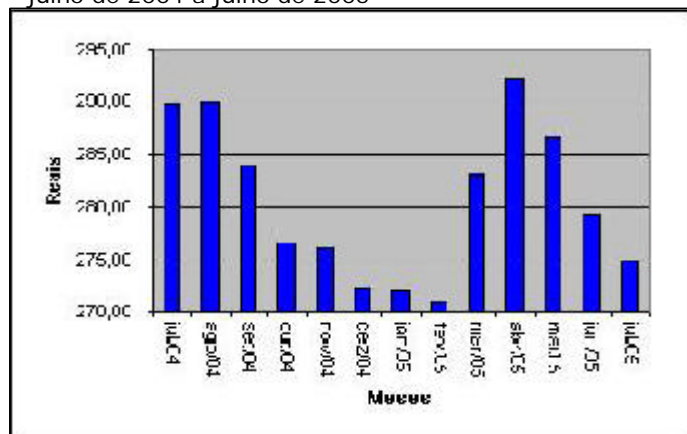
2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica passo-fundense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, com participação relativa no total da cesta de 83,71%, percebe-se que será necessário 0,92 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 279,17 em junho para R\$ 274,91 em julho, uma variação de 1,52%, ou seja, uma redução de R\$ 4,26 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 5,13%, passando de R\$ 289,77 em julho de 2004, para R\$ 274,91 em julho de 2005, uma redução de R\$ 14,86.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - julho de 2004 a julho de 2005

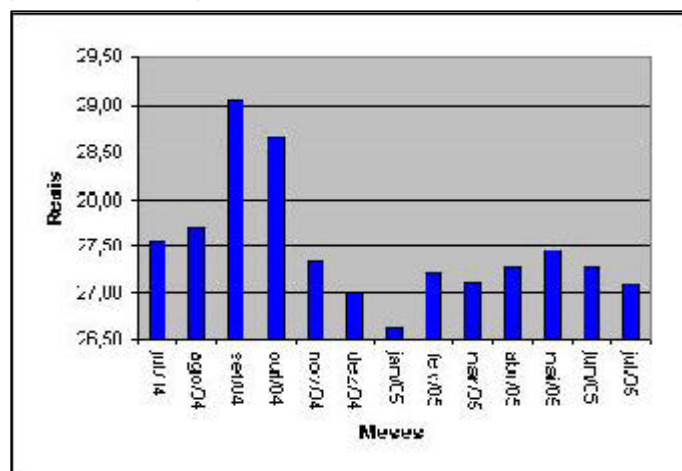


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, que teve uma participação de 8,25% no total da cesta, manteve-se estável, apresentou uma redução irrelevante de preços, passando de R\$ 27,28 em junho para R\$ 27,10 em julho de 2005, queda de 0,63%, que representa R\$ 0,18.

No período de junho de 2004 a junho de 2005, o custo dos produtos de higiene pessoal reduziu R\$ 0,45, passando de R\$ 22,75 para R\$ 27,10, uma variação não significativa para o período de 12 meses (1,60%).

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal julho de 2004 a julho de 2005

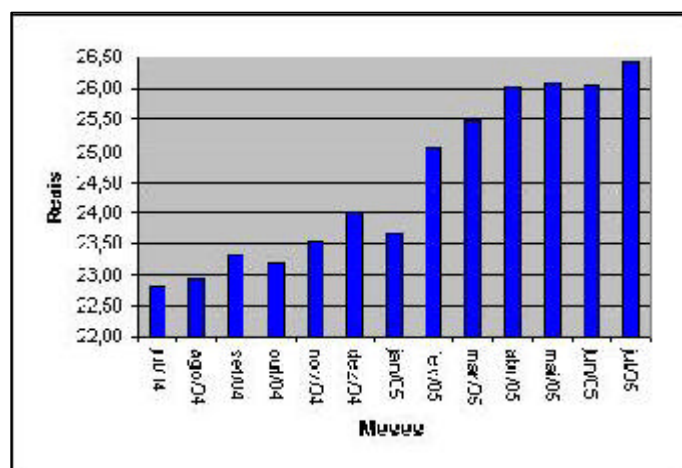


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

A limpeza doméstica, com participação de 8,04% no total da cesta, apresentou uma variação de preços de 1,35%, uma elevação de R\$ 0,35.

No entanto, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre julho de 2004 a julho de 2005, obtendo um aumento de custo de 15,76%, passando de R\$ 22,81 para R\$ 26,41, diferença de R\$ 3,60.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - julho de 2004 a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares Vice-Reitor de Graduação Ocsana Sonia Danyluk Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Carlos Alberto Forcelini Vice-Reitor Administrativo Nelson Beck Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; Curso de Economia: Coordenador André da Silva Pereira; Curso de Administração: Coordenador Paulo Toniazzo; Curso de Contabilidade: Coordenador Elói Dalla Vecchia; Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador Verner Luis Antoni; Equipe Executora: Coordenador Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); Apoio Técnico: Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; E-mail: cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta